

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paço, Vilarinho, Matadugos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

OUTUBRO

Décimo mês do ano. Este mês foi consagrado a Marte. O seu nome provém de October (do latim octo), oitavo mês do ano de Rómulo. Também lhe foram dados, em diferentes épocas, os nomes de Invictus, Faustinus, etc.

FABRICA EM CACIA

Alguém que nos merece confiança, informa-nos que está definitivamente assente a construção da fábrica de papel, celulose e outras matérias químicas em Cacia e que as suas obras vão principiar em breve.

E, ficamos, por enquanto, naquella perspectiva: Será verdade?

MAIS UM BANQUETE

Vai realizar-se brevemente em Aveiro mais um banquete de confraternização nacionalista, ao qual devem assistir alguns membros do Governo, governadores civis, officiaes do Exército e outras individualidades.

As inscrições já atingiram elevado número.

5 DE OUTUBRO DE 1910

HERÓIS DA REPÚBLICA

Faz hoje 36 anos que Portugal inteiro recebeu festivamente a proclamação da República.

Recordar esta data com o máximo respeito é para nós um dever patriótico, visto que fomos — e continuamos — sincero propagandista e defensor do ideal republicano, acompanhando os Apóstolos da Liberdade e da Justiça Social que, iluminados pela grandeza da convicção desde o Centenário de Camões de 1880 e do movimento mártir de 31 de Janeiro de 1891, conquistaram a vitória em 5 de Outubro de 1910, vamos em breves palavras descrever o facto histórico que hoje se comemora.

Em 3, 4 e 5 de Outubro de 1910 os acontecimentos precipitam-se. Cândido dos Reis já tinha respondido às impaciên-

cias que lhe pediam a data do movimento: «Os acontecimentos é que hão-de fixá-la!»

Um louco ataca a tiro o director do hospital de alienados de Rilhafolles:—Dr. Miguel Bombarda. Este chega ao hospital, indo a pé para o banco dos curativos e, enquanto se despia, informava o dr. Francisco Gentil: «Estou ferido e preciso ser operado».

Com estoica serenidade manda queimar diante de si o plano da revolta, de que era depositário, não o confiando a ninguém.

Na reunião da rua da Esperança, Cândido dos Reis, com a costumada energia, diz: «Que se não se julgasse capaz de conduzir os marinheiros à vitória, estalaria a cabeça com uma bala».

D. Manuel assistiu ao «raout» no S. Paulo; quando

o navio salvava a saída do rei, um republicano disse para um official do exército da comitiva:

«A última salva real a D. Manuel».

Na reunião da rua da Esperança contava-se com lanceiros 2, cavalaria 4, caçadores 2, infantaria 2, artilharia 1, infantaria 5 e caçadores 5. Infantaria 1 não aderiu, mas não contrariava. O duvidoso era infantaria 16, de que o alferes presente à reunião não garantia adesão positiva.

Cândido dos Reis disse a última palavra: «Pois, se os senhores não quiserem, virei eu sózinho com os marinheiros para a rua. Terei muita honra em ser fuzilado pelos meus camaradas do exército».

Os membros do Directório dirigem-se para o seu quartel-general — o estabelecimento de banhos de S. Paulo.

A' uma e vinte, três tiros de peça romperam o silêncio da noite.

Os revolucionários não vêm os acontecimentos seguir o trilho do plano.

Convencidos de que fracassara a revolução, queimam os papeis comprometedores.

Cândido dos Reis, desalentado, desembainhou meia espada, num gesto de desespero... E desiludido, exclamou: «Tudo perdido! Já não há homens capazes de salvar este País!»

A revolução, porém, está em marcha. A bordo do «Adamastor» a insurreição arromba os paióis, deu os três tiros de salva e municia-se, pronta a desembarcar.

A uma hora menos um quarto rebenta a rendição em infantaria 16. Machado dos Santos entra no quartel; o regimento segue para artilharia 1. Saem as baterias de artilharia 1, comandadas por Sá Cardoso e Afonso Pala.

A bateria é atacada pela Guarda Municipal da Estrela e retrocede para a Rotunda.

Carlos da Maia e outros assaltam o quartel de marinheiros.

Desenvolvem-se as primeiras caramuças entre cavalaria 4 e os marinheiros.

Lanceiros 2 chega ao Ros-

ECOS & NOTÍCIAS

HORA LEGAL

Hoje, à meia noite, atrazam-se os relógios 60 minutos para ficarem na hora legal.

NÃO CONSIGO ACERTAR...

As minhas contas de amor,
São contas feitas no ar;
Faço-as sempre de cor
Nunca as consigo acertar.

Eliama

sio e marcha para a Estrela.

A divisão ordena o bombardeamento do quartel de marinheiros; acto contínuo recebe contra-ordem do Quartel General.

Cavalaria 4, infantaria 2, baterias a cavalo e lanceiros 2 seguem ao alto da Penitenciária para atacarem a Rotunda.

Os revoltosos abrem fogo sobre as baterias de Queluz; Couceiro recebe ordem de retirar.

Sá Cardoso apresenta em conselho de officiaes um relatório pessimista da situação dos revoltosos; os officiaes combatentes abandonam a Rotunda.

A artilharia dos navios revoltosos arreja com um tiro o pavilhão real do Paço das Necessidades.

Dá-se a abordagem ao cruzador «D. Carlos».

Paiva Couceiro instala uma peça no pátio do Torel.

O representante da Alemanha pede um armistício.

O coronel Albuquerque recolhe a quartéis.

O rei já está em Mafra, resolvido a ir para o Porto; seguem, toda a família real, para a Ericeira a embarcarem no «iacht» real.

A's 11 horas da manhã do dia 5, o dr. Euzébio Leão proclama solenemente, nos Paços do Concelho, a República.

De guarda ao Banco de Portugal, esteve o povo faminto e quasi nú.

A parte mais delicada e suave da vida é a recordação e esta constitue todo o perfume das almas sãs e generosas. Por isso reviver os dias gloriosos da grande batalha republicana, é prestar justiça eterna, homenagem sincera à memória dos heróis de 5 de Outubro de 1910.

A. C.

“JARDIM DA EUROPA Á BEIRA-MAR PLANTADO”

Esta frase, que o espirito de todo o bom português relembra, a miúdo, acarinhando a memória inorredoiira do nosso grande Épico, disfruta fóros de irrefutável verdade nas nossas praias encantadoras, engalanadas pela vitalidade estonteante do génio feminil das nossas povoações ribeirinhas, sempre prontas a olvidar as suas máguas para dar largas aos seus sentimentos natos folgasões, que são como que um lenitivo suave, ainda que momentâneo, à amargura que nos vai n'alma, na hora que passa.

De facto, este berço de tantos heróis, está ornado de tal maneira pelos encantos naturais que lhe concedeu o Supremo Architecto, que deixado extasiado o observador consciente, ao deparar com as paisagens inebriantes das nossas encantadoras costas marítimas, salpicadas, graciosamente, de praias, algumas das quais são emolduradas dum lado, pela vastidão incomensurável do Mar, e, do outro, por deslumbrantes rias, como sucede na encantadora praia da Costa Nova do Prado.

Esquecida, durante largos anos, por quem de direito, parece que o espirito bairrista dos que, há uns anos a esta parte, teem regido os destinos do concelho, teem acarinhado a idéa de lhe dispensar alguma atenção urbanizadora.

E, como este, tantos outros cantinhos do nosso querido Portugal, teem belezas tais que, quer pela relativa amenidade do nosso clima, quer pelos encantos naturais da nossa Terra, quer ainda pela Paz que auferimos, os estrangeiros, ora fazem de Portugal um dos seus pontos de vilegiatura predilecta, ora o escolhem como cantinho seguro onde se acolhem contra as arremetidas dos seus inimigos, servindo até de doce exílio a reis destronados!

Como não há-de, pois, todo o bom português, honrar-se de ter tido por berço carinhoso e acalentador, o nosso querido Portugal?!!!...

Oxalá que aqueles a quem, dignamente, foram confiados os nossos destinos, envidem os seus melhores esforços para amenizarem, na medida do

possível, a vida soffredora duma grande parte da classe média, para que ela possa, de bom agrado, mostrar aos nossos visitantes que o Estado Novo deseja enfrentar o magno problema da vida dos nossos cidadãos infelizes, com a boa vontade de aceitar, acabando, sempre que tenha azo, com os abusos de alguns degenerados portugueses, que não duvidam encher as suas bolsas à custa da infelicidade daqueles, que outro remédio não teem senão recorrerem, mau grado seu, a essas criaturas, para puderem amparar, fisicamente, a sua vida e dos seus. Só assim ir-se-ia completando o engalanamento do «Jardim da Europa à beira-mar plantado».

Ilhavo, Setembro de 1946

João de Oliveira.

CORRIGENDA

Na 1.ª linha do meu artigo anterior «Ilusão Quimérica», onde se lê: «o génio do mal», leia-se: «o génio do mau» e, na 15.ª linha da 1.ª columna, onde se lê: «os seus cabedais que», leia-se: «os seus cabedais, o que». — J. O.

Diz-se Carteira Elegante

Que hoje principio por muitas felicidades vos desejar, já que cá o «Xico» fica sempre por elas a esperar;

—Que já para aí diziam que eu não tornava a escrever esta secção, mas terei muito gosto na sua continuação;

—Que gostava até de algumas «novas» contar, mas ninguém se devia queixar;

—Que por isso me fazem medroso, ainda que eu não seja mentiroso;

—Que algumas são de se lhe tirar o boné, por se passarem com moças solteiras e com casadas até;

—Que «quem ao alto quer subir ao mais baixo vem cair» sempre ouvi dizer, e é isso que por aqui está a suceder;

—Que não convém explicar mais, para não levantar da sementeira os pardais.

—Que finto por hoje este res-tólho, com os cumprimentos do Xico Zarólho.

Grupo de Petisqueiros «Os Não Se Diz»

Este grupo de Lisboa realizou o seu costumado passeio trimestral. Desta vez foi para Torres Vedras, onde todos os seus excursionistas estiveram hospedados na «Pensão Ginj». Depois do almoço, a Direcção resolveu dar um passeio de trem à Praia de Santa Cruz, o que todos os consócios muito apreciaram.

Fizeram parte deste passeio os srs. António Ribeiro da Silva, Presidente; Eduardo de Oliveira, Secretário; e Carlos Ferreira, Tesoureiro; Belmiro Marques da Silva, Jesus Lombos Peleteiro, Max da Conceição Peres e Carlos Cordeiro.

O Grupo de Petisqueiros «Os Não Se Diz», organizou agora passeios anuais, estando planeado para o ano visitar a região de Aveiro e as oficinas e redacção do «Ecos de Cacia».

Cá os esperamos e apresentamos-lhes os nossos mais sincéros cumprimentos.

Raimundo Esteves

Na Figueira da Foz, sua terra natal, faleceu no dia 27 de Setembro, o sr. Raimundo Esteves, escritor e jornalista.

Colaborou na «Voz da Justiça», «Gazeta da Figueira» e «Figueirense», e publicou os romances João Fané, Maria Abérola, A volta do Brasileiro e A mulher que não gostu de homens.

Como jornalista, estreou-se no jornal quinzenário A Redenção, de Anibal Cruz, onde também colaboraram os srs. dr. José Rafael Sampaio e o professor da Universidade de Coimbra dr. Joaquim de Carvalho.

A família de Raimundo Esteves apresentamos as nossas condolências.

Padaria

Trespasa-se em Sangalhos, bem localizada, única nesta área, contingente bom.

Dirigir ao seu proprietário José Marques Baptista. (5)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Fizeram anos:
No dia 1 do corrente, o menino João Tavares Pinteus, 12 filho do sr. Joaquim Pinteus, comerciante na capital, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Tavares.

—Ontem, dia 4, a sr.ª Maria José Rebelo-Branco, residente em Lisboa, esposa do caciense nosso amigo e assinante sr. Armando Rodrigues Branco, ausente em Recife (Brasil).

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a menina Eugénia Dias Nunes Marques, 23 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes Marques e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Fernandes, lavradores da Quinta; e Manuel Simões da Cunha Dionísio, 17 anos, empregado na panificação em Riachos (Torres Novas), filho do sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Pereira, proprietários e lavradores de Almieira.

—Em 7, a sr.ª Maria Cândida Martins, 71 anos, de Cacia, viúva do saudoso João Martins Simões.

—Em 8, a sr.ª D. Eliza Ramos da Cruz, 52 anos, esposa do sr. João Cruz, residentes em Lisboa.

—Em 9, a gentil menina Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, 21 floridas primaveras, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, 25 anos, nosso prezado amigo e assinante do Paço e hábil operário marmorista em Aveiro; e o menino Domingos Pereira Lopes, 6 anitos, filho do sr. Domingos Lopes e de sua esposa sr.ª Vitória Pereira Lopes, residentes em Lisboa e já há semanas no Cabeço de Cacia a descansar das suas lides alfacinhas.

—Em 10, Joaquim Rodrigues Barbosa, que faz 17 anos e é filho do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Alves Nogueira, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 11, a galante menina Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, aplicada colegial em Oliveira de Azemeis, que colhe 17 floridas primaveras e é filha do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, abastados e estimados proprietários da Quinta e importantes industriais de padaria naquela vila.

Ad multos annos.

Estadas
A passar alguns dias de repouso, esteve no Ramalhal (Torres Vedras), o nosso amigo sr. Zacarias Cândido Franco, acompanhado de sua esposa e fillinha.

ESTADAS

Estiveram na nossa redacção na última e presente semanas a apresentar-nos cumprimentos, finiezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Maria Lopes da Cruz, de Vilarinho e o seu amigo Manuel Joaquim da Silva Martins, de Bustos (Oliveira do Bairro); Amadeu do Vale e Florentino Ferreira da Maia, que nos deram as suas despedidas e pagaram as suas assinaturas, deixando-nos 5\$00 cada para os pobres protegidos pelo nosso jornal; Eleutério Simões Carrelo, José Gonçalves Teixeira.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção na última e presente semanas a apresentar-nos cumprimentos, finiezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Maria Lopes da Cruz, de Vilarinho e o seu amigo Manuel Joaquim da Silva Martins, de Bustos (Oliveira do Bairro); Amadeu do Vale e Florentino Ferreira da Maia, que nos deram as suas despedidas e pagaram as suas assinaturas, deixando-nos 5\$00 cada para os pobres protegidos pelo nosso jornal; Eleutério Simões Carrelo, José Gonçalves Teixeira.

DE SARRAZOLA

Casamento.—No domingo, 29 de Setembro, realizou-se na paróquia igreja de Cacia o casamento da menina Maria Emília Dias da Cruz Cunha Vieira, de 26 anos, filha do sr. Setúfim Dias da Cruz Vieira e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues da Cunha, lavradores deste lugar; com o nosso prezado amigo sr. Francisco Inácio da Silva, mais conhecido pelo Xico da Marçosa, de 27 anos, natural de Vale Maior (Albergaria-a-Velha) e residente em Cacia desde criança com sua tia, hábil serralleiro em Aveiro, filho do sr. António Inácio da Silva e da sr.ª Gertrudes da Conceição, residentes em Vale Maior.

O banquete de casamento foi servido em casa dos pais da noiva, decorrendo na mais familiarizada alegria.

Aos noivos enviamos os nossos sincéros parabéns, desejando-lhes as maiores felicidades.

Estadas.—Tem estado junto de sua família ali na sua casa da Levada o nosso prezado amigo sr. José Maria Tavares Júnior, estimado caixeiro de padaria em Lisboa, que veio um pouco encomodado de saúde, mas vai em vias de restabelecimento.

—Depois de ter ido passar uns dias a Lisboa, regressou aqui no dia 3 a sr.ª D. Patrocínia de Albuquerque, esposa do nosso bom amigo sr. José Maria Pereira da Silva.—C.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel da Maia Novo, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras, e impossibilitada de o fazer pessoalmente, também agradece a todos quantos lhe apresentaram pésames e acompanharam à última morada o seu querido morto.

ERRATA

No nosso último número, no artigo «Esclarecendo»... da autoria do nosso colaborador «Conde de Cacia» onde se lê «sob o anonimato infra», dever-se «sob o pseudónimo infra».

BREVEMENTE

EM TODAS AS LIVRARIAS

A NOVIDADE LITERARIA

“As Minhas Aventuras no Fundo do Mar”

POR MANTAS MASSANO

Livro de grande interesse, emoção e estudo

DE ANGEJA

Anastácio Augusto de Campos.
—Depois de umas curtas e merecidas férias, regressou na última segunda-feira a Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Anastácio Augusto de Campos.

Este nosso amigo faz parte da benemerita e filantrópica instituição de *dadores do seu próprio sangue para transfusões*, que bastantes vidas tem salvado à humanidade!

É, portanto, um benemerito, cujo nome não fica mal ao lado dos nomes de António Luiz Monteiro, Manuel Justo e tantos outros, pois como aqueles, já tem dado o próprio sangue algumas dezenas de vezes, para salvar o seu semelhante!... Que tivesse tido boa viagem, são os nossos votos, e que tenha longa vida para que possa continuar praticando os seus belos gestos humanitários em benefício dos que sofrem.

Baile.—H je, sábado, dia 5, pelas 21,30, realiza-se na sede do «Angeja Sport Club» um grandioso baile com que se fecha a época de verão. Esta festa será abrilhantada pela Orquestra Jazz «Os Papagaios» de S. Bernardo. Que ninguém falte.—C.

DE ESGUEIRA

Transferência.—A seu pedido, foi transferida da Escola Primária de Esgueira para a de Macinhata do Vouga a professora sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho.

Grangeio geral simpático do nosso povo e dos seus alunos durante o tempo que aqui exerceu as suas funções, pelo que todos sentem a sua ausência. É que a D. Maria da Conceição é uma distinta professora, e o seu exemplo um modelo de virtudes. Distribua pelos seus educandos a sua bondade e os carinhos que nunca mais esquecerão a todos.

Comércio local.—Já há algumas semanas que abriu na Rua José Luciano de Castro, nesta localidade, um novo estabelecimento de comidas e bebidas e diversas miudezas, que bastante veio valorizar esta artéria. O seu aceio convida o mais... exemplar.

Felicitemos o seu proprietário sr. Eurico Santos e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Vindimas.—Estão-se a ultimarem as vindimas nesta freguesia.

O rendimento do vinho é em média por metade do último ano.

Para as provas do S. Martinho ainda deve chegar, e depois... como o ano vai chuvoso...—C.

Água para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus negócios, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, preços artesianos e preços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam:

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr. José Justiniano

==: ESTARREJA ==:

Cadela

Vende-se, perdigueira «pointer», já caçada, idade 2 anos. Tratar com Luiz Nogueira Soares.—Cacia.

João Pereira Soares

Médico
CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

NOTÍCIAS LOCAIS

Desfolhada

Na quinta-feira da semana passada realizou-se uma desfolhada de milho pertencente ao sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

No final houve um animado baile na eira da casa de lavra daquele ilustre caciense, tocando o quarteto musical de Cacia «Os Ideais», composto pelos nossos amigos srs. Francisco Inácio da Silva, violino; António Duarte, flauta; Fernando Augusto de Oliveira, banjo; e Manuel Simões Costa, violão.

A galante Terezinha, netinha do sr. Conselheiro, que foi a organizadora, agradecemos o convite que pessoalmente nos veio fazer, ao que de bom gosto assistimos.

Futebol

No campo da Marinha Alta, em Cacia, efectuou-se no último domingo um desafio de futebol entre o «Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira» e o «F. C. de Cacia», saindo vencedores os visitantes pelo magro record de 3-2, isto, entende-se por não jogar na primeira parte um imprescindível elemento da equipa caciense.

Grupo Excursionista os «Andorinhas»

Tendo festejado no último domingo, dia 29 de Setembro, o seu 17.º aniversário da sua fundação, este importante grupo de Lisboa organizou uma pequena festa, que constou de um tinto de honra, durante a qual foram postas em destaque, mais uma vez, as honrosas mas merecidas homenagens que o «Ecos de Cacia» lhe tem prestado, acabando por brindar pelas prosperidades e desejos de longa vida ao nosso jornal.

Felicitemos os «Andorinhas» pela comemoração de mais um ano e retribuimos a nossa gratidão.

De remissa

Devido a ter chegado um pouco atrasado à nossa Redacção, só no próximo número publicaremos um artigo do nosso colaborador «Pedro do Vouga», escrito a propósito do artigo «Esclarecendo...» do Conde de Cacia, publicado no último número.

Também deixamos retido uma larga notícia e contas da Taça de Cacia oferecida quando da XI volta a Portugal em bicicleta; as contas da festa de Santo António de Vilarinho e noticiário dos veraneantes que se vão retirando da nossa terra, etc.

Prédio

Vende-se em Angeja, com casas de habitação, lagradouros, eira quintal e dois poços de água, o que foi de António Nogueira Simões e Silva (o Valente).

Recebe propostas Jorge Nogueira de Pinho, na Rua da Liberdade.

Padaria

Trespasa-se com boa cosedura, situada no lugar da Espadaneira, em Coimbra.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário, sr. Manuel Maria da Silva, na mesma. (2)

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DA PÓVOA E PAÇO

Ainda as festas de Nossa Senhora da Memória.—De semana a semana vimos deixando de escrever sobre o que foram os festejos em honra da nossa milagrosa padroeira, porque a nossa actividade dá-nos afazeres que nos ocupam todo o tempo. Mas d'hoje não passa, para que todos os filhos e amigos destes lugares não julguem-nos desprendidos de tudo o que se relacione com a sua e nossa terra.

É-nos, enfim, indiscritível a grandiosidade da festa, que passou muito além de todas as precedentes, para o que muito se esforçou o seu juiz sr. José Gonçalves Teixeira, da Póvoa e importante industrial de padaria e pastelaria em Coimbra.

As cerimónias do culto, procriação e arraiajis diurnos e nocturno foram concorridísimos, não havendo a mínima nota discordante em todos os números da festa, o que registamos de bom agrado.

Todas as três bandas de música «Alba», de Albergaria-a-Velha; «Bingre Canelense», de Canelas; e «Nova de Ilhavo», se portaram à altura dos seus créditos e o fôgo foi do melhor que se tem visto na região, em quantidade e arte, tendo ganhado o prémio (uma medalha de ouro) o sr. António Soares Gomes, de Tarei de Souto (Vila da Feira).

A entrega do ramo ao juiz para 1947, sr. António Duarte dos Santos Gamelas, estimado proprietário da Gândara, constituiu também um número interessante.

Para passar esses dias de festa com suas famílias, e alguns até aproveitaram a vilegiatura de algumas semanas, estiveram aqui muitos nossos conterrâneos disseminados por esse Portugal além, dos quais apontámos no nosso canheño os nomes dos que cumprimentámos, que foram os srs. José Rodrigues Lourenço, José da Maia Silva, Manuel Cabeço, José Simões da Silva, Manuel da Cunha Barbosa e Adelino da Costa Paula, de Vila Franca de Xira; António Simões Pereira, empregado na panificação de Alhandra, sua filha sr.^a Rosa Nunes Pereira, esposa do sr. José Alves da Silva, comerciante em Setúbal e seu netinho Fernando; António Rodrigues Junqueiro e sua esposa, de Cascais; Fernando Marques da Silva, sua esposa sr.^a Alegria Rodrigues dos Santos e filho, Avelino da Cunha Ramos, sua sobrinha sr.^a Ermezinda da Cunha e Costa, seu marido e filha, de Lisboa; José Dias dos Santos, do Porto; Arlindo da Costa Silva, de Alcobaca; Francisco Nunes Paula, de Alhandra; Joaquim Maria Miranda, de Alagés; António Maria Miranda, do Estoril; Manuel Rodrigues Miranda e sua esposa D. Emília da Maia e Silva, de Santarém; José Rodrigues Barbosa da Costa, esposa e filho, António Nunes Pereira, de Coimbra; José Rodrigues Neto e seu filho António Rodrigues Neto, do Caramulo; e Pedro Rodrigues Barbosa e António da Maia e Silva, do Barreiro.

Aproveitamos o ensejo para publicar as contas destes festejos, que foram assim fechadas:

Receita

Esmola de Vilarinho	1.045\$60
" da Póvoa	2.839\$10
" do Paço	1.612\$00
" de Mataducos	464\$90
Azeitona da capela	45\$00
Esmola das caixas de Nossa S. ^a da Memória	60\$20
António Gonçalves, do Paço e chegada da América do Norte	400\$00
Francisco Simões Teixeira, do Paço e empregado a bordo	100\$00
Esmola do prato da ca-	

pela e no manto da Santa Listas dos srs. Salvador da Cunha e Costa (Santarém)	150\$00
Joaquim Rodrigues Miranda (Tentugal)	50\$00
Ernesto Rodrigues Barbosa (V. F. de Xira)	500\$00
Arnaldo Pereira Quaresma (F. da Fóz)	105\$00
Adelino Marques Tavares (S. Pedro do Estoril)	310\$00
Manuel Afonso Barbosa (Parêde)	180\$00
António Lopes de Oliveira (Lisboe)	150\$00
José Gonçalves Teixeira (Coimbra)	1.410\$00
João Nunes dos Santos (Cantanhede)	173\$00
António da Costa Durão (Ilhavo)	700\$00
Armando Rodrigues da Maia (Alcobaca)	200\$00
Agostinho Simões da Maia (Alhandra)	330\$00
Salvador dos Santos Barbosa (Setúbal)	655\$00
José G. Gautier (Lisboa)	90\$00
António Maria da Silva, sobrinho (Alagés)	307\$50
João Rodrigues Almeida (Leiria)	100\$00
José Mendes Castanheira (Figueira da Fóz)	400\$00
Sôma . . .	12.931\$10

Despesa

Cêra e pavio	169\$45
Circulares e listas	52\$50
Sêlo dos programas	21\$50
Cal para caiar a capela	20\$00
Três viagens para contratar os fogueteiros	425\$00
Medalha do prémio para os fogueteiros	120\$00
Flôres para a capela	60\$00
Fôgo das Pastoras	177\$00
Caiair a capela	60\$00
Licença da Polícia	157\$20
" eclesiástica	267\$00
" do Gov. Civil	232\$70
" da Câmara	273\$00
Prêgador	100\$00
Padres	252\$50
Banda «Alba»	1.600\$00
" «Bingre»	1.860\$00
Maurício (fogueteiro)	2.400\$00
Balachas para os anjos	41\$20
Armação dos anjos	300\$00
Guarda N. Republicana	207\$20
Banda Nova de Ilhavo	660\$00
Ornamentação das ruas	1.900\$00
Sacristão	25\$00
Soares Gomes (fôgo)	2.000\$00
Armação da capela	200\$00
Frete dos aviamentos da igreja	100\$00
Custo do trabalho de montagem do trapêzio para atirar o fôgo	23\$00
Programas	110\$00
Diversas despesas	100\$00
Sôma . . .	13.914\$25

O deficit de 983\$15 foi coberto pelo juiz.

Vilegiaturas.—Depois de terem estado mês e meio em vilegiatura juntas de seus avós maternos na Póvoa, retiraram para Aldeia do Bispo (Sabugal) as gentis meninas Maria da Conceição e Maria Helena da Silva Escudeiro, que naquela localidade se foram juntar a seus pais srs. Luiz Carlos Escudeiro, 2.º sargento da Guarda Fiscal e D. Maria Nunes da Silva.

Na sua companhia seguiu o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa da Costa, que ali vai de visita por uns dias.

Que tivessem uma feliz viagem e cá as esperamos para o ano.

Falecimento.—Acabou por se finar no dia 29 de Setembro último a sr.^a Maria Clara de Azevedo, esposa do sr. Alfredo Nunes dos Santos (o Cabico), do Paço.

Contava 32 anos de idade e deixou consternado em dór o seu marido e muita família e na orfanidade 3 criancinhas de tenra idade.

O seu funeral realizou-se para

DE VILARINHO

Casamento.—No sábado, 28 de Setembro, realizou-se o casamento da menina Maria Rosa Gonçalves Teixeira, de 25 anos, filha do sr. Manuel Lopes da Cunha (o Guerra) e de sua esposa sr.^a Maria Gonçalves Teixeira, lavradores neste lugar; com o nosso amigo sr. António Simões da Maia e Silva, de 25 anos, da Póvoa e empregado na panificação do Barreiro, filho do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.^a Rosa da Silva Maia, lavradores da Póvoa.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar de casamento, que decorreu na mais franca confraternização.

Aos nubentes enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um porvir perene de felicidades.

Retirada.—Depois de ter gozado uma licença de um mês, retirou para o Pósto Rádio do Gravato (Algés) o radiotelegrafista da Armada nosso íntimo amigo sr. Armando de Azevedo Pires.

Os nossos cumprimentos de despedida.

Baptizados.—Na igreja de Cacia foram baptizados no dia 22 de Setembro os filhinhos gêmeos (um casalinho) do nosso amigo sr. Casimiro Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.^a Maria Dias Teixeira.

Aos neófitos foram dados os nomes de Maria Cristina e Joaquim, sendo seus padrinhos os srs. D. Maria Cristina Gonçalves Teixeira e seu marido José Gonçalves Teixeira da Póvoa e benquistos industriais de padaria e pastelaria em Coimbra e Joaquim Dias Pereira, proprietário deste lugar e D. Maria Augusta Maia, esposa do sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira, estimados proprietários e capitalistas do Paço.

Em veraneio.—Têm estado em veraneio na sua vivenda deste lugar o sr. António Dias da Silva e sua esposa, benquistos industriais de padaria em Algés.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Vende-se

livre, o prédio de casas, no Cabeço de Cacia, que foi de Custódia Joaquina de Jesus, com alvará de forno de pão de milho, e direitos de estabelecimento de mercearias e cereais. Trata o advogado António de Pinho — AVEIRO.

o cemitério de Esgueira a cargo da Agência Capela, com largo acompanhamento, tendo a banda de música da «Associação Instrução e Recreio Angejense» executado as suas mais sentidas marchas fúnebres e dois sacerdotes encomendado o corpo.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

De visita.—Estiveram aqui de visita os srs. Manuel Paulino e sua esposa D. Júlia da Silva Paulino e netinha Aurora Paulino Campos e Jacinto Rodrigues Miranda, benquistos industriais de padarias em Cascais.

Anos.—No dia 10 de Outubro festeja dois annos o interessante António da Silva Barbosa Gamelas, filho do nosso estimado conterrâneo e proprietário da Gândara sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.^a D. Maria da Nazaré da Silva.

Desejamos muitas felicidades ao «Tónico» e cumprimentamos os seus pais.—C.

DE TABOEIRA

Festa Popular.—Sobre esta interessante festa que foi organizada pela nossa colónia no Pôrto, Gaia, etc., pouco mais podemos dizer além do que já publicámos, visto que o seu programa foi cumprido fielmente e despertou o entusiasmo esperado.

Foi importante para o nosso povo, esta Festa Popular, realizada no alto do S. Pedro, na qual fizeram parte da comissão as meninas Lizete e Izilda Laranjeiro da Cruz, Maria Odete Pereira Valentim e Arcelina Nunes Laranjeiro, que delicadamente procederam à distribuição da flôr; foram bem sucedidas e respeitadas por toda a assistência.

Mais umas horas de satisfação e alegria, dedicadas a esta povoação isolada e escondida no meio de imensos pinheirais.

A toda a comissão, daqui lhes enviamos os nossos agradecimentos pelo convite, e oxalá que continuem sempre para desenvolvimento e respeito desta atrazada terra de Portugal.

Avante, pois!

Para assistirem a esta festa, lembra-nos ter visto cá os assinantes do «Ecos», srs. Mário e José Marques Carvalhal, Manuel Rodrigues da Cruz, António Maria Rodrigues Migueis António Marques da Silva Dias, José Marques Guiomar, Carmindo Simões Calafate, José Guiomar dos Santos, Manuel Nunes da Cruz e João Marques de Oliveira e esposa.

Anos.—No dia 21 de Setembro p. p. festejamos as suas duas rissonhas primaveras a interessante Rosa Simões da Silva, filha do nosso amigo e negociante de gado sr. Cipriano Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Soledade Simões Aidos, deste lugar.

—Em 7 do corrente, a menina Leonilde Marques Carvalhal completa 22 aniversários, filha do sr. João Domingos Carvalhal e de sua esposa sr.^a Maria José Marques Baptista, lavradores aqui.

—Também completou mais um aniversário a sr.^a Arcelina de Oliveira Brazête, esposa do sr. Domingos Nunes da Silva.

Os nossos parabéns.

Estadas.—Vinda do Pôrto, está aqui por algum tempo a sr.^a D. Rosa Marques da Graça, que veio acompanhada de seu filhinho.

—Depois de ter estado 3 meses em Sarilhos Pequenos, onde é industrial de padaria, está cá o nosso estimado conterrâneo sr. António dos Santos Ferreira.

Retiradas.—Para a capital, seguiu há dias o sr. Armelino Martins, que se fez acompanhar de sua esposa e filha.

—Para o Pôrto, onde foi estudar, seguiu daqui a menina Maria Rozete Rodrigues Nogueira Ferreira, filha do sr. Carmindo Marques

Ferreira e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Nogueira Ferreira.

—Depois de aqui ter estado uns dias, regressou a Lisboa o sr. Malaquias Marques Nogueira, onde é vendedor de pão.

Doente.—Vai melhorando de saúde, a menina Maria Nunes Laranjeiro, filha do sr. Manuel Nunes da Cruz e da sr.^a Joana Rodrigues Laranjeiro. Folgamos.

Casamento.—No passado dia 28, realizou o seu enlace matrimonial o nosso amigo sr. António Marques Nogueira, com a menina Celeste Marques da Silva Maia.

Apadrinharam este enlace por parte do noivo o sr. Manuel de Almeida sua esposa e filho, naturais da Caneira, e pela da noiva o sr. Tomaz e Aquino Pereira de Sousa, sua esposa e filhinha, naturais de Veiros.

Em casa dos pais da noiva, foi servido um abundante jantar a 30 pessoas.

Que sejam muito felizes.

Nascimento.—Com um parto muito feliz, deu à luz um bebé do sexo feminino a sr.^a Maria da Conceição Marques dos Santos, esposa do sr. António Gomes Junqueiro.

Baile.—No próximo dia 13, dedicado à nossa mocidade, realiza-se pelas 15 horas um baile abrigado pelo exímio acordeonista de Alquerubim sr. Vicente Dias dos Santos; sendo seus promotores, dois rapazes de Eixo.—C.

DE FROSSOS

Aniversário.—Fez 15 primaveras no dia 30 de Setembro a menina Rosalete Martins Rodrigues, filha da sr.^a Madalena Rodrigues dos Santos e do nosso amigo sr. Manuel R. Silva Martins (o Padreiro). Os nossos parabéns.

Estadas.—Tem estado na «Vila Francelina» a sua proprietária sr.^a D. Ermelinda Sequeira Faria, a proceder às vindimas.—C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, pesos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—CACIA.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

Moradia

Compra-se em qualquer estado de conservação, em Cacia ou Sarrazola.

Resposta a Evangelino dos Santos Cunha.—Barreiro.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

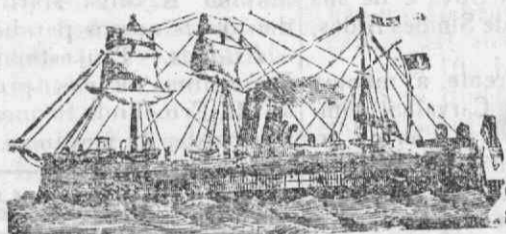
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, marteiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer. Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: == AVEIRO == :: ==

Se quereis ter um bom relógio

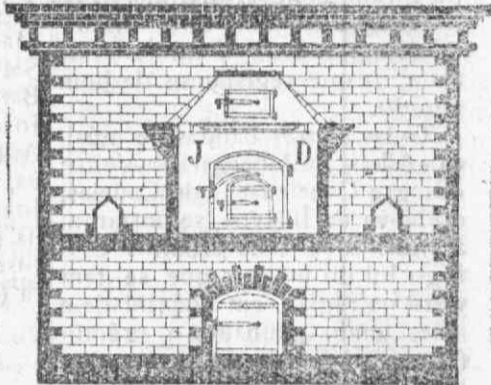
comprai um **OLMA**

na **OURIVESARIA VIEIRA**
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)